

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonez de maior circulação no Brasil

Anno XVIII

São Paulo — Quinta-feira, 14 de Abril de 1932

Num. 776

Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHIMBUN e dos jornais)

A balança commercial, Mais ouro para os Estados Unidos

Dez famílias em perigo á bordo de um navio

TOKIO, 9 — A nossa balança commercial accusou em fevereiro, no mais acesso das luctas em Shangai, um saldo contrario de cerca de 47 milhões de yens.

A exportação japoneza para a China naquelle mez, teve um decrescimo de 49 % sobre a do mes anterior, sendo que para as províncias do Sul, inclusive o Cantão, esse decrescimo atingiu a 94 %.

Em quanto isso, a exportação da China para o nosso paiz teve uma alta de 7 % no mesmo mes de fevereiro, em relação ao de janeiro.

Reconstituindo Chapei

Telegrammas procedentes de Shangai dizem que os japonezes estão procedendo à reconstrução do bairro de Chapei, que foi muito damnificado nos encontros entre japonezes e chinezes.

Os japonezes estão agora administrando o distrito e reconstruindo as casas, fazendo com que seus moradores logo voltem a elas.

No mesmo tempo, as negociações pacificadoras continuam, mas sem grandes esperanças de sucesso, sendo de temer que de uma hora para outra voltem a se verificar novos encontros entre as duas forças oppostas.

NIPPAK SHIMBUN

Diretor-Proprietário:

SACK MIURA

Redator das paginas brasileira José Sôlo

Redacção, Administração e Oficinas

Rua da Liberdade, 144A e 146

Cais Postal, 578

Telephone, 2-3920

Endereço Telegráfico "NIPPAK"

SÃO PAULO — BRASIL

ASSINATURAS

Para o Brasil:

Por anno 50.000

Por semestre 16.000

Número aviso 500

Para o Exterior:

Por anno 60.000

ANNUNCIOS

Teimos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anúncios natalinos. Telephone 2-3926

São Paulo — Quinta-feira, 14 de Abril de 1932

Num. 776

Estudando o atletismo

Sobre o atletismo japonês, o sr. Teijiro Kuru, da Federação Athletica do Japão, que estuda e observa os vários atletas Europeus, que se dispõem para as Olympiad, diz, em sua entrevista concedida na Itália: "Já viagei pelos Estados Unidos onde vi e observei muita coisa. Agora estou na Europa há um anno exclusivamente com o fim de estudar o seu atletismo e de levar o fruto das minhas observações para o atletismo do Japão. Tenho estudado muito os métodos de treinos e organizações. E sobre esta parte somos diferentes de todos. O Japão é dividido em cinco Federações. Tem um Conselho Central em Tokio, que dirige, formado pelo presidente e demais membros, todos residentes em nossa Capital. A Federação Athletica do Japão tem registrados mais de 10.000 atletas e talvez agora 12.000 mil. Não é muito para uma população de setenta milhões de habitantes. Mas é preciso lembrar que a Federação é extremamente rigorosa na admissão de seus atletas. Exigem uma alta moral. Ao pedido de registro de um atleta, deve este juntar um certificado de boas condutas com várias firmas reconhecidas, porque, do contrário não será aceito como atleta. Desse modo pode-se dizer que a nossa Federação é uma Federação de "gentlemen".

Apesar de não haver em seu seio separação de classe social, os nossos atletas pertencem, na sua maioria, a classes abastadas. Muitos são estudantes universitários. Espero agora, modificar completamente esse sistema. Conforme vi e aprendi, o atletismo mundial caminha para a sua completa difusão sa massa do povo, entre os operários, sem distinções de classe social.

De Antung também informam que a busca procedida pelas gendarmes japonezes na residência de Wong-Chi-Cheng, director da estação postal daquela cidade, levou a descoberta de um "complot" anti-japonês, de uma coligação de sociedades anti-japonezas composta de franco-atiradores e da existência de relações clandestinas entre Pekim, Mukden e outras grandes cidades.

Alguns jornais publicam notícias de um levante na Mandchuria, não tendo sido, porém, provado oficialmente essa notícia.

Violão de um tumulo

Um ou mais indivíduos desconhecidos violaram o tumulo que era destinado ao ex-imperador Pu-Yi, actual chefe do Estado Livre da Mandchuria.

Foram roubados desse tumulo objectos de grande valor, sendo acredita que esse acto foi uma represalia contra a aceitação, pelo ex-imperador, da direção suprema do Estado da Mandchuria.

As organizações commerciais de Nankim resolvem, por unanimidade, pôr termo ao "luto" declarado há tempos e motivado pelo conflito sino-japonês.

As casas comerciais abriram de novo as suas portas desde o princípio do mes.

De Antung também informam que a busca procedida pelas gendarmes japonezes na residência de Wong-Chi-Cheng, director da estação postal daquela cidade, levou a descoberta de um "complot" anti-japonês, de uma coligação de sociedades anti-japonezas composta de franco-atiradores e da existência de relações clandestinas entre Pekim, Mukden e outras grandes cidades.

Alguns jornais publicam notícias de um levante na Mandchuria, não tendo sido, porém, provado oficialmente essa notícia.

DR. S. TAKAOKA

MÉDICO-OPERADOR

Rua Cons. Furtado, 45

Tel. 2-4075

S. PAULO

Viajante Ilustré

Procedente do Rio de Janeiro encontra-se, ha dias, nesta capital, o ilustré professor de Língua e Literatura Portuguesa na Universidade de Tokio, sr. Makoto Hoshi.

O sr. Hoshi que já conhece o norte e a Capital da República, está estudando as possibilidades de intensificar as relações nipo-náticas com as Repúblicas da América do Sul, e deverá seguir dentro de pouco tempo para o Japão, fazendo a viagem por Buenos Aires e Nova York.

A colaboração japoneza na agricultura brasileira

Movimenta-se com certo ardor, em todo o Estado de São Paulo, o enorme exército dos soldados do campo e da exausta.

Principia a procura de colonos para suprir a falta de braços nas fazendas cafeiras, é de prever que será grande o numero de japonezes que receberão boas ofertas para preencher essas vagas, pois o agricultor nipônico é tido na conta de melhor braço para a lavoura. Sobre esse assunto, de grande importância, referindo-se a colonização japoneza de nossa terra, escreve um jornal da tarde: «Os japonezes, apesar da medida prohibitiva de imigração para o Brasil, assignaram contratos para a introdução de varios milhares de colonos agricultores, que serão localizados de preferencia em nosso Estado e no Pará. A facilidade com que o contrato foi assinado resultou do carácter que o japonês imprime à sua colonização, mandando para além de seu país homens perfeitamente aptos ao trabalho dos campos e, o que é melhor, assistidos por técnicos que representam até certo ponto a segurança dos propósitos de cooperação com que elles se abalançam a fixar residencia no novo mundo.

Já é avultada a colaboração do braço nipônico na actividade brasileira, principalmente em São Paulo, onde elle conseguiu tornar proveitosas terras safaras do norte do Estado e vastas regiões até então insalubres, da zona do litoral. Plantando bananeiras, plantando arrozais, plantando cafézeas, os japonezes em pouco tempo levaram a fertilidade a imensos tracts de terra dantes abandonados, tirando vantagens diretas para os colonos e produzindo a riqueza das populações locais, com o encorajamento para o trabalho de pessoas antes desinteressadas do mesmo, pela apresentação e empobrecimento que as terras apresentavam.

Não é possível negar que a actividade desses asiáticos tem sentido com inteligência preventiva, logrando estabelecer o bem-estar onde antes dellos chegaram só existiam o desânimo, a desolação, em muitos casos a propria miseria. No Pará longinquamente, tomando conta de uma vasta concessão de terras situadas no rio Guamá, o japonês entrou a trabalhar com os seus processos de disciplina e de método, transformando em dois annos terras cobertas de matas e aguas, em território povoado e prospero. Saéando as zonas da concessão, o nipônico estabelece em pequenas casas os colonos, cercando-os de relativo conforto. Bem instalado hospital, distribuição sistemática e consumo obrigatório de quinino.

O nome do novo Estado em idioma japonês é Dai Manchú Kokū, (Dai, grande; Manchú, Mandchuria; Kokū, Republica Grande Mandchuria). A constituição provisória é composta de cinco capítulos e 34 artigos.

Quem é o chefe do Executivo da Mandchuria

Para chefe do Executivo do novo Estado da Mandchuria e da Alta Mongolia foi escolhido o ex-imperador Hsuan Tung da China, hoje simplesmente o Sr. Pu-Yi.

Eis como um jornal japonês traçou o esboço biográfico do homem que provavelmente não tardará muito a ser escolhido para soberano da nova "República":

"O Imperador Hsuan Tung subiu ao trono da China em 1909, apenas com quatro annos de idade (na idade japoneza é computado o tempo da gestação).

A dissensões internas entre os nobres da corte favoreceram o movimento revolucionário que obrigou tres annos mais tarde o Imperador-menino a abdicar.

Desde então o ex-imperador tornou-se um simples civil, com uma pensão annual de quatro milhões de yens do governo revolucionário (que nunca lhe pagou), vivendo uma vida solitaria e reclusa em seus velhos palácios.

Em 1922, com 22 annos de idade, casou-se com a filha de um fidalgo chinês e em 1924 foi forçado pelo General Feng a abandonar o seu palácio e refugiar-se na Legação japoneza em Peiping. De Peiping trasladou-se para Tien-Tsin onde permaneceu até explosão do caso mandchú.

Sua Majestade é democrático de maneiras e de espírito, sendo muito versado em política e negócios mundiais. Joga tennis com uma habilidade de profissional".

Eis, em suas linhas gerais, a formação do Estado da Mandchuria e da Alta Mongolia, que reproduz no Extremo Oriente a curiosa organização política da República Imperial Alema...

Como nasce um Estado soberano

"Dai Manchú Kokū" — Como se originou a Independencia da Mandchuria e da Alta Mongolia — Quem é o ex-Imperador Hsuan Tung

Lourival de Almeida

dos velhos mandarins não tem a força necessaria para oppôr-se ao impeto aggressivo do Imperio do Sol Nascente, prejudicado em seus interesses economicos na Mandchuria.

Como nasceu o Estado da Mandchuria e Alta Mongolia

No meio da confusão causada pelo conflito sino-japonês, a população descontente da Mandchuria resolveu, ergir a região em Estado Independente, para cuja consecução houve no dia 24 de Fevereiro do corrente anno uma reunião de notaveis mandchús competentes do chamado Supremo Comitê Administrativo, na cidade de Mukden. Nessas reuniões se decidiu a independencia da Mandchuria e escolheu-se uma forma de governo "baseada" no sistema republicano. Ficou também resolvido que o chefe do Executivo seria o ex imperador Hsuan Tung, da China, que para isso seria chamado de Tien-Tsin, onde se encontrava, que a capital do novo Estado seria a cidade de Chang Chun, e que o pavilhão nacional seria composto de um rectângulo amarelo tendo no canto superior, à esquerda, um quadrado dividido em quatro faixas horizontais de cores vermelha, azul, preta e branca. Decidiu-se na mesma occasião que a data da fundação do novo Estado seria a de 1 de Março, e que o mesmo abrangesse a Mandchuria e a Alta Mongolia, com uma população total estimada em mais de 30 milhões de habitantes.

Mas isso não acontece na China. Irredutivelmente dividido o paiz